

O Controle Interno na visão dos Auditores Externos

Situação percebida e sugestões

Josué França

Vantagens

- ✓ Prevenção
- ✓ Tempestividade
- ✓ Extensão

Dimensão

- ✓ Normas
- ✓ Sistemas
- ✓ Pessoas

Estado da Bahia - Controladoria

- ✓ 2005 – Recomendação expressa no parecer sobre as contas governamentais
- ✓ 2006 e 2008 – Reforma administrativa – criação de Secretarias e órgãos
- ✓ 2007 – Governador encaminha projeto de lei de criação da CGE
- ✓ 2009 – Apresentação de Emendas pelos parlamentares

Estado da Bahia – situação atual

AGE e Audits

- Organograma
- Comissionados
- Escopo dirigido
- Pouco treinamento
- Motivação (baixo)

Controles

- Normas esparsas
- Pessoal
 - Quantidade reduzida
 - Qualificação
 - Pouca valorização

CGE na Bahia – situação desejável

Procedimentos:

- Independência
- Normatização
- Escopo amplo
- Rodízio direção

Pessoal:

- Quantidade
- Autonomia
- Formação
- Motivação

SUGESTÕES

Para as Controladorias:

- Normatizar quanto a estrutura e parâmetros mínimos das unidades de controle interno;
- Intensificar o intercâmbio de informações e esforços entre as esferas de controle;
- Disseminar da importância do controle interno para a sociedade;
- Motivar continuamente.

SUGESTÕES

Para o MELHOR controle do gasto público:

- Evitar uso de soluções novas pouco testadas (PPP – RDC – CI contratado)
- Fomentar a participação da ACADEMIA através de parcerias e do fomento a pesquisa como ferramenta útil para solução das demandas da sociedade

**“Quando você pensa que sabe todas
as respostas, vem a vida e muda
todas as perguntas”**

Luis Fernando Veríssimo